

NARRATIVAS SOBRE O PRIMEIRO GRUPO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE OUVIDOR-GO: 1949-1971

Reni Maria Jacob

Resumo

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento intitulado “**Narrativas sobre a primeira de instituição escolar do Município Ouvidor**”. As fontes documentais contam arquivos da Escola objeto de estudos, Lei de criação, memórias orais e escritas de professores e ex-alunos da mesma. O recorte Temporal será a partir da data de sua criação 1949 a 1971, período em que entra em vigor a Lei 5292, instituindo o final dos grupos escolares e normatizando o ensino de 1º e 2º grau. Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo, que tomo como referências fontes escritas e orais, cuja base teórica remete a aportes de Clandin e Connelly (2001), Saviani (2007), Cunha (1997), Nosella e Buffa (2004), Gatti Junior (2002), Ludke (1986) e outros.

Palavras chave: narrativas; grupo escolar; educação.

Problema

Como foi o processo de criação e consolidação do primeiro grupo escolar do município de Ouvidor – GO?

Objetivos:

Objetivo Geral:

Reconstruir a história da instalação e permanência do 1º Grupo Escolar de Ouvidor – GO, no período de 1949 a 1971.

Objetivos Específicos:

- 1- Compreender o processo de criação de grupos escolares;
- 2- Compreender as tramas políticas e as disputas de poder envolvidas na instituição deste grupo escolar, sobre a ótica das narrativas e documentos;

3- Perceber o que dizem os sujeitos e as outras fontes sobre as formas estratégicas responsáveis pela consolidação e permanência do 1 Grupo Escolar de Ouvidor.

4-

Metodologia

O foco metodológico da investigação será pautado na pesquisa narrativa/qualitativa.

Percebo que a metodologia empreendida num trabalho científico é fator decisivo para o alcance do objetivo da pesquisa. Assim, esta é uma pesquisa de abordagem qualitativa, por possibilitar melhor apreensão da multiplicidade dos sentidos, ou seja, ajudar na compreensão de mundo dos sujeitos e entender os fenômenos, segundo as perspectivas dos participantes, colaborando para situar a interpretação dos fenômenos estudados. (LUDKE E ANDRÉ, 1986; MOREIRA, 2004).

Será utilizada a pesquisa bibliográfica sobre saberes análogo.

Entrevistas semiestruturadas com professores, diretores e ex-alunos.

Análise de dados da primeira escola do município onde está sendo realizada a pesquisa: (fontes primárias: livro de atas, fotos, leis e outros).

Conclusões

A pesquisa está em fase inicial, porém já se identifica na documentos e indícios afirmativos da possibilidade para a investigação e posteriormente conclusão indutiva do material. Preliminarmente já se verifica a importância da escola para a cidade e município.

A participação dos sujeitos já solicitada obteve uma resposta satisfatória, dando assim a impressão de que será possível o desenrolar da investigação. Alguns atores contemporâneos ao recorte temporal já foram localizados e dispostos a colaborar.

A revisão bibliográfica nas pesquisas qualitativas ocorre a todo o momento, porém, o que se pode adiantar é que algumas adaptações já aconteceram e poderão ainda surgir de acordo com as características, variações e formas que assumirão os fenômenos sociais inerentes à metodologia empregada.

Referências

BUFFA, E. História e Filosofia das Instituições Escolares. Estudo Dois. In: Novos

Temas em História da Educação Brasileira. Instituições Escolares e Educação na Imprensa. ARAÚJO, J.C.S.; GATTI JR, D. (Orgs.). Campinas: Autores Associados, 2002. P. 25-38

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEI/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011.

CONNELLY. F. Michael; CLANDININ, D. Jean. Relatos de experiência e investigação narrativa. In LARROSA, Jorge. (Org.). Déjame que te cuente: ensayos sobre narrativa e educación. Barcelona: Editorial Laertes, 1995. P. 11-59.

CUNHA, M. I. Conta-me agora! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. In.: Revista da Faculdade de Educação. São Paulo: FE/USP. Vol. 23n, 1-2, jan./Dec., 1997.

GATTI JR, D. Reflexões Teóricas sobre a História das Instituições Educacionais, Icone-V.6 nº2 jul./dez. 2002.

_____. A História das Instituições Escolares. In: Novos Temas em História da Educação Brasileira: Instituições Escolares e Educação na Imprensa. ARAÚJO, J.C.S.; GATTI JR, D. (Orgs.). Campinas: Autores Associados; 2002. p. 19

Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica/Maria Isabel Moura Nascimento... (et.al.), (orgs.), - Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Sorocaba, SP: UNISO; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.- (Coleção Memória da Educação).

MOREIRA, Daniel Augusto. O método Fenomenológico na pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

NAVES, Nelsimar José. História e memória do Ginásio Simon Bolívar em Corumbáiba-GO (1956 a 1974); 2013.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas. São Paulo: UPU, 1986.

NOSELLA, Paolo e BUFFA, Ester. instituições escolares: porque e como pesquisar. Ed. Alínea, 2004.

PEIXOTO, Patrícia Rodrigues Luiz. O Educandário Nossa Senhora Aparecida – Ipameri – GO (1936 – 1969); 2013.

RAMOS, Cornélio. Pequena História de Ouvidor. Ed. Piloto. Goiânia. 1988.

SOUZA, J.G. Goiás: uma nova fronteira humana. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Geografia/IBGE, 1949.

SOUZA, Sauloéber Társo de e RIBEIRO, Betânia de Oliveira. Do público ao privado, do confessional ao laico: A história das instituições na Ituiutaba do século XX. Ed. Da Universidade Federal de Uberlândia. 2009.